



# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024.**

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balanço patrimonial.....	6
Demonstração do resultado.....	8
Demonstração do resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração do fluxo de caixa.....	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidada.....	13



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
8º ao 10º andar - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel: +55 21 3263-7000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e acionistas da  
**Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### Reconhecimento de Receitas

Conforme mencionado nas notas explicativas 4(q.1) e 22 as receitas das controladas da Companhia decorrem da geração de energia elétrica produzidas pelos seus ativos (Parque eólico) e são negociadas por meio de contratos com seus clientes, sendo reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, o que pode ocorrer pela disponibilidade do parque eólico e/ou pelo despacho de energia quando solicitado no âmbito dos contratos no ambiente regulado. Alguns contratos estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada, havendo então a possibilidade de ressarcimento decorrentes de não atingimento da geração de volumes mínimos de energia, que uma vez materializado, pode provocar, em determinados períodos do fornecimento, ajustes nos valores das receitas a serem reconhecidas, sendo as controladas obrigadas a restituir valores a seus clientes em um determinado período de tempo, ou comprar energia a preços de mercado para honrar os termos acordados contratualmente. Também, pode haver desvios positivos entre a energia gerada e a contratada, ocasionando uma receita extra.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria em função da relevância dos valores envolvidos e devido ao risco de que a receita seja reconhecida em período distinto daquele em que ocorreu a transferência dos riscos e benefícios para o cliente e conseqüentemente cumprimento da obrigação de desempenho, ao final de cada período de reporte.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros (i) avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, e entendimento dos controles internos relacionados ao reconhecimento da receita; (ii) a análise, em base amostral, de contratos, para conferência dos dados utilizados nos cálculos dos valores de receita reconhecidos e recálculo dos relatórios auxiliares que suportam esses valores a fim de garantir atendimento das obrigações de desempenho; (iii) a avaliação do relatório de liquidação subsequente emitido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada pelas controladas a fim de garantir atendimento das obrigações de desempenho; (v) o teste de recebimento subsequente de faturas; (vi) avaliação da energia contratada no ano corrente comparando-a com a energia gerada e entregue a fim de identificar eventuais descasamentos; e (vii) a avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



**Shape the future  
with confidence**

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas com geração de energia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas e critérios de reconhecimento de receitas da Companhia e suas controladas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 26 de março de 2024, sem modificação.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future  
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future  
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Roberto Cesar Andrade dos Santos', written in a cursive style.

Roberto Cesar Andrade dos Santos  
Contador CRC RJ-093771/O



**Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	98.263	87.852	239.032	169.964
Contas a receber	5	-	-	24.292	27.765
Impostos a recuperar	6	1.060	188	1.887	188
Adiantamentos		4	50	404	414
Dividendos a receber	9	9.224	13.309	-	-
Partes relacionadas	7	368	509	-	-
Despesas antecipadas		-	46	3.893	2.830
Depósitos vinculados	8	3	1	28.139	34.292
<b>Total do circulante</b>		<b>108.922</b>	<b>101.955</b>	<b>297.647</b>	<b>235.453</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos vinculados	8	-	-	42.931	34.543
Contas a receber	5	-	-	-	888
Impostos a recuperar	6	650	818	986	1.100
Investimentos	9	493.511	479.524	-	-
Imobilizado	10	531	554	1.078.319	1.123.441
Intangível	11	-	-	43.921	47.059
Depósitos judiciais		-	-	1.052	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>494.692</b>	<b>480.896</b>	<b>1.167.209</b>	<b>1.207.031</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>603.614</b>	<b>582.851</b>	<b>1.464.856</b>	<b>1.442.484</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras obrigações	12	186	58	5.445	4.491
Financiamentos	13	-	-	48.357	67.376
Debêntures	14	3.634	3.465	3.634	3.465
Passivos de arrendamento	15	-	-	4.732	4.485
Obrigações fiscais e trabalhistas	16	1.459	1.095	5.384	7.363
Adiantamento de clientes	17	-	-	7.826	-
Provisão para ressarcimento regulatório	18	-	-	-	2.787
Dividendos a pagar	21	6.743	11.156	6.743	11.156
<b>Total do circulante</b>		<b>12.022</b>	<b>15.774</b>	<b>82.121</b>	<b>101.123</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos	13	-	-	692.004	708.929
Debêntures	14	145.467	142.080	145.467	142.080
Obrigações fiscais e trabalhistas	16	520	1.041	1.483	1.041
Passivos de arrendamento	15	-	-	39.630	41.297
Provisão socioambiental	19	-	-	6.103	6.869
Provisão para desmobilização	20	-	-	21.000	17.189
Provisão para ressarcimento regulatório	18	-	-	31.443	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>145.987</b>	<b>143.121</b>	<b>937.130</b>	<b>917.405</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>158.009</b>	<b>158.895</b>	<b>1.019.251</b>	<b>1.018.528</b>



**Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	21	385.235	385.235	385.235	385.235
Reserva de capital		1.225	1.225	1.225	1.225
Reservas de lucros		59.145	37.496	59.145	37.496
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>445.605</b>	<b>423.956</b>	<b>445.605</b>	<b>423.956</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>603.614</b>	<b>582.851</b>	<b>1.464.856</b>	<b>1.442.484</b>



**Demonstração do Resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	22	-	-	234.671	247.663
Custo da energia vendida	23	-	-	(96.662)	(91.417)
<b>Resultado bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>138.009</b>	<b>156.246</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	24	(208)	(245)	(18.806)	(17.846)
Outras receitas operacionais		-	-	5	87
Resultado da equivalência patrimonial	9	38.842	56.038	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>38.634</b>	<b>55.793</b>	<b>119.208</b>	<b>138.487</b>
Receitas financeiras		9.897	10.045	26.147	23.777
Despesas financeiras		(20.138)	(18.864)	(104.127)	(102.789)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	25	<b>(10.241)</b>	<b>(8.819)</b>	<b>(77.980)</b>	<b>(79.012)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>28.393</b>	<b>46.974</b>	<b>41.228</b>	<b>59.475</b>
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	(12.835)	(12.501)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>28.393</b>	<b>46.974</b>	<b>28.393</b>	<b>46.974</b>



**Demonstração do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>28.393</b>	<b>46.974</b>	<b>28.393</b>	<b>46.974</b>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>28.393</b>	<b>46.974</b>	<b>28.393</b>	<b>46.974</b>



**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital Social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucro (prejuízos) acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	21	<b>385.235</b>	<b>1.225</b>	<b>1.658</b>	<b>23.620</b>	-	<b>411.738</b>
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	-	46.974	46.974
Reserva legal		-	-	2.349	-	(2.349)	-
Dividendos adicionais		-	-	-	(23.600)	-	(23.600)
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	(11.156)	(11.156)
Reserva de lucros		-	-	-	33.469	(33.469)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	21	<b>385.235</b>	<b>1.225</b>	<b>4.007</b>	<b>33.489</b>	-	<b>423.956</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	21	<b>385.235</b>	<b>1.225</b>	<b>4.007</b>	<b>33.489</b>	-	<b>423.956</b>
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	-	28.393	28.393
Reserva legal		-	-	1.419	-	(1.419)	-
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	(6.744)	(6.744)
Reserva de lucros		-	-	-	20.230	(20.230)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	21	<b>385.235</b>	<b>1.225</b>	<b>5.426</b>	<b>53.719</b>	-	<b>445.605</b>



**Demonstração dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	28.393	46.974	41.228	59.475
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(38.842)	(56.038)	-	-
Depreciação e amortização	23	24	49.424	49.351
Baixa de imobilizado	-	-	75	392
Juros provisionados – financiamentos	-	-	69.837	74.418
Juros provisionados – debêntures	19.186	18.347	19.186	18.347
Contas a receber regulatório	-	-	888	-
Provisão para ressarcimento regulatório	-	-	31.443	2.787
Amortização dos custos de transação	-	-	1.848	1.843
Juros provisionados – arrendamentos	-	-	3.169	3.704
Juros sobre desmobilização	-	-	2.614	2.825
Outros	(2)	(3)	-	1
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	-	-	3.473	6.210
Depósitos vinculados	(2)	1	6.153	(1.840)
Adiantamento à fornecedores	47	(6)	10	(10)
Despesa antecipada	46	(26)	(1.063)	(974)
Impostos a recuperar	(704)	135	(1.585)	261
Partes relacionadas	141	171	-	-
Depósitos judiciais	-	-	(1.052)	-
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores e outras obrigações	128	17	954	326
Obrigações fiscais e trabalhistas	(157)	1.487	(3.427)	(1.527)
Provisão para ressarcimento regulatório	-	-	(2.787)	-
Provisões socioambientais	-	-	(766)	(183)
Contas a pagar partes relacionadas	-	(3)	-	-
Adiantamento de clientes	-	-	7.826	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.257</b>	<b>11.080</b>	<b>227.448</b>	<b>215.406</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(10.945)	(11.555)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.257</b>	<b>11.080</b>	<b>216.503</b>	<b>203.851</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	-	-	(143)	(591)
Resgate de ações preferenciais de controladas	15.631	14.664	-	-
Dividendos recebidos	13.309	91.528	-	-
Depósitos vinculados	-	-	(8.388)	(1.032)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de</b>	<b>28.940</b>	<b>106.192</b>	<b>(8.531)</b>	<b>(1.623)</b>



**Demonstração dos fluxos de caixa**

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

<b>investimento</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Liquidação – arrendamentos	-	-	(4.489)	(4.334)
Dividendos pagos	(11.156)	(31.473)	(11.156)	(31.473)
Liquidação de financiamentos e debêntures (principal e juros)	(15.630)	(14.664)	(123.259)	(121.474)
Captação de financiamentos	-	-	-	86
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(26.786)</b>	<b>(46.137)</b>	<b>(138.904)</b>	<b>(157.195)</b>
<b>Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.411</b>	<b>71.135</b>	<b>69.068</b>	<b>45.033</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	87.852	16.717	169.964	124.931
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	98.263	87.852	239.032	169.964
<b>Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.411</b>	<b>71.135</b>	<b>69.068</b>	<b>45.033</b>



# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

### 1.1. Objeto social

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (“Copacabana” ou “Companhia”) é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 21 de setembro de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, a Companhia passou a exercer o controle do Complexo Eólico Serra da Babilônia (conjuntamente, o “Grupo”) composto por 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL. A contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes. Tendo comercializado 99,30 MW médio ao preço médio de R\$ 206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

### 1.2. Projetos de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. De aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia Contratada (MW médio*)
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	13,50
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	10,80
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,80
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,60
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	11,80
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,70
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,00



# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

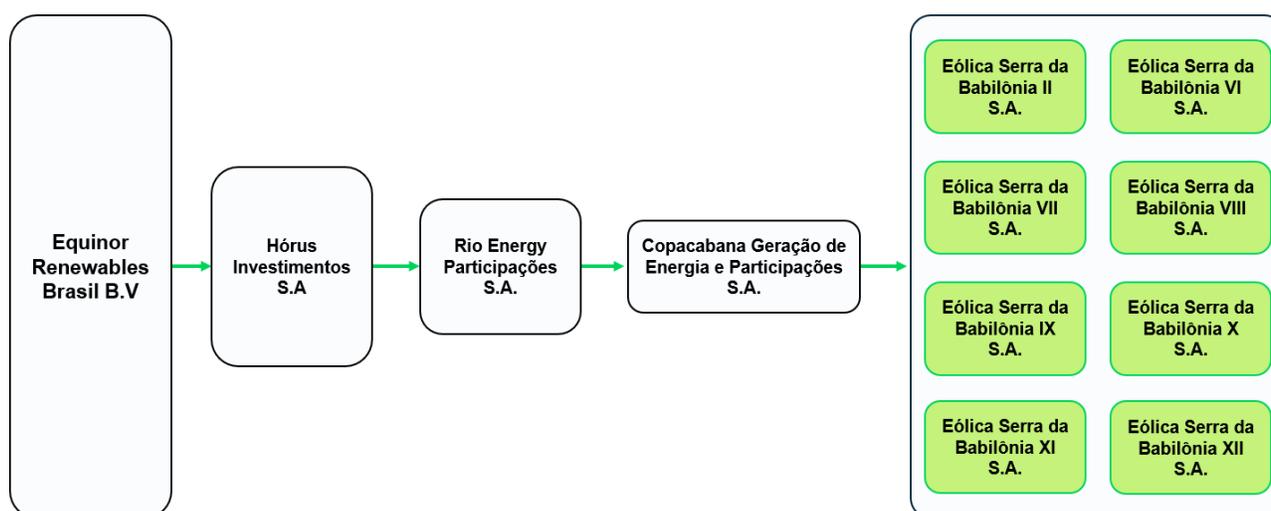
Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. De aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia Contratada (MW médio*)
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	13,10

\*Não auditado pelos auditores independentes

Abaixo atual estrutura da Companhia, incluindo as Companhias do Consolidado:



### 1.4 Companhias do Consolidado

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas contemplam as seguintes companhias:

Controladas	% Participação	
	31/12/2024	31/12/2023
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	100%



# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas materiais

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis materiais adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Todas as informações relevantes às demonstrações financeiras consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia e suas controladas, conforme Orientação Técnica OCPC07.

Em 14 de março 2025, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício de 2024.

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação da Companhia.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2.3. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas e julgamentos significativos	Nota
Vida útil e análise dos valores recuperáveis (“ <i>impairment</i> ”) do imobilizado e intangível	10 e 11
Passivos de arrendamentos - CPC 06 (R2)	15
Provisões socioambientais	19
Provisões para desmobilização	20
Valor justo dos instrumentos financeiros	27.5
Provisões e contingências	28

#### 2.4. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 27 – instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2.5. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações financeiras da Companhia e de suas controladas (o “Grupo”). A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

#### 2.6. Novos pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, estão descritas a seguir e todas são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.

Alterações no CPC 36 (R3) e CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua coligada ou Controlada em Conjunto
Alterações no CPC 26 (R1)	Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante
Alterações no CPC 26 (R1)	Passivo Não Circulante com Covenants
Alterações no CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)	Acordos de Financiamento de Fornecedores
Alterações no CPC 06 (R2)	Passivo de Arrendamento em uma Transação de "Sale and Leaseback"

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos demonstrações financeiras da Companhia.

#### 2.7 Alterações em normas emitidas, mas ainda não vigentes

Alterações no CPC 18 (R3) e ICPC 09	Aplicação de método de equivalência patrimonial para mensuração de investimento em controladas
Alterações no CPC 02 (R2) e CPC 37 (R1)	Definição de conceito de moeda conversível e orientação sobre procedimentos para moedas não conversíveis

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3. Resumo das políticas contábeis materiais

Os diretores da Companhia consideram que as estimativas e políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estando consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

### a) Instrumentos financeiros

#### a.1) Ativos financeiros

##### a.1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros e estão resumidas a seguir:

##### a.1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

##### a.1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

#### a.1.4) Mensuração dos ativos financeiros

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

#### a.1.5) Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Para as contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **c) Depósitos vinculados (Conta reserva)**

Referem-se às contas-corrente e aplicações financeiras vinculadas a: (i) Pagamentos de Operação & Manutenção - O&M dos aerogeradores, (ii) parcelas dos financiamentos do BNDES e (iii) parcelas das debêntures de infraestrutura, conforme mecânica estipulada no Contrato de Cessão, firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Pentágono S.A. DTVM, na qualidade de Agente Fiduciário representando os debenturistas da Copacabana Geração de Energia S.A.. As contas terão valores retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. As aplicações possuem remuneração baseada na variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

#### **d) Contas a receber de clientes**

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia.

O faturamento mensal das controladas é feito em uma única parcela. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

#### **e) Tributos sobre o lucro**

##### **e.1) Tributos correntes**

###### Controladora

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

###### Controladas

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados na receita tributável e a forma de tributação das controladas é o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pelas controladas com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **e.2) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

Em relação ao ICPC 22, a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

#### **f) Imobilizado**

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

### g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis servidão de passagem e estudos e projetos possuem 20 anos de vida útil.

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de “Estudos e projetos” referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

### h) Despesas antecipadas

#### h.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### **i) Provisão socioambiental**

O Grupo registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC). O Grupo registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia (“LP”) e da Licença de Instalação (“LI”) e programas ambientais, reconhecendo um passivo com contrapartida no ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos.

#### **j) Provisões para desmobilização de ativos**

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização o Grupo provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridos no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação do sítio.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

#### **k) Arrendamentos**

Os arrendamentos são reconhecidos pelo Grupo, de acordo com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelas companhias do Grupo.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

#### **l) Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

#### **m) Fornecedores**

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

#### **n) Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.

#### **o) Financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos de financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

#### **p) Provisões regulatórias**

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre as empresas do Grupo e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo – quando aplicável) e positivos (contas a receber regulatório, nota explicativa nº5), com aplicação de penalidades ou receita extra.

#### **q) Reconhecimento da receita**

##### **q.1) Venda de energia elétrica**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento regulatório (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e o Grupo, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia do Grupo estão de acordo o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, aprovado pelo CFC através da CFC - NBC TG 47, e sua aplicação produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo CPC.

O Grupo reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia gerada pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

O Grupo reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

#### q.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

#### r) Custos e despesas

São apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

Os custos são compostos basicamente por: depreciação e amortização, serviços de operação e manutenção e custos de transmissão de energia.

As despesas são compostas principalmente por: consultorias e assessorias, depreciação e amortização, serviços gerais, ocupações e bens, pessoal e encargos sociais, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras (principalmente juros sobre financiamentos).

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	4	8	76	111
Aplicações financeiras de liquidez imediata	98.259	87.844	238.956	169.853
	<b>98.263</b>	<b>87.852</b>	<b>239.032</b>	<b>169.964</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras de liquidez imediata tiveram no exercício de 2024 o rendimento médio de 104% do CDI. A remuneração média dessas aplicações no exercício de 2023 foi de 98% do CDI.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

## 5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes (a)	23.926	21.556
Contas a receber regulatório	366	6.209
<b>Total circulante</b>	<b>24.292</b>	<b>27.765</b>

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber regulatório	-	888
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>888</b>

- (a) As contas a receber de clientes correspondem aos Contratos de Energia de Reserva – CERs no curso normal das atividades do Grupo. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Imposto a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ/CSLL – Créditos fiscais não utilizados	1.710	1.006	1.710	1.006
ISS sobre terceiros	-	-	255	263
Pis a compensar – antecipação (a)	-	-	135	-
Cofins a compensar - antecipação(a)	-	-	622	-
Outros impostos	-	-	151	19
	<b>1.710</b>	<b>1.006</b>	<b>2.873</b>	<b>1.288</b>
Circulante	1.060	188	1.887	188
Não circulante	650	818	986	1.100

(a) Em 2024, o reconhecimento da receita de energia gerada resultou em uma diferença entre as bases fiscal e contábil, em razão da adoção do regime de caixa para fins tributários, enquanto a contabilidade adota o regime de competência. Essa diferença de regimes gerou um saldo a recuperar de PIS e COFINS.

## 7. Partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	50	68
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.– Compartilhamento	40	55
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.– Compartilhamento	48	66
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.– Compartilhamento	47	65
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.– Compartilhamento	44	61
Eólica Serra da Babilônia X S.A.– Compartilhamento	47	65
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.– Compartilhamento	44	62
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.– Compartilhamento	48	67
<b>Total de contas a receber</b>	<b>368</b>	<b>509</b>
<b>Passivo</b>		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	-	3
	<b>-</b>	<b>3</b>

A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários à implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrentes de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Depósitos vinculados (Conta reserva)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Conta corrente	-	1	24.274	23.327
Aplicações financeiras	3	-	46.796	45.508
	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>71.070</b>	<b>68.835</b>
Circulante	3	1	28.139	34.292
Não circulante	-	-	42.931	34.543

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras associadas à parcela de curto prazo dos financiamentos e das debêntures, (vide notas explicativas 13 e 14).

### 9. Investimentos

#### a) Movimentação dos investimentos

<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>530.330</b>
Participações nos resultados de controladas	56.038
Resgate de ações preferenciais	(14.664)
Dividendos a receber	(13.309)
Dividendos recebidos	(78.929)
Outros	58
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>479.524</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>479.524</b>
Participações nos resultados de controladas	38.842
Resgate de ações preferenciais	(15.631)
Dividendos a receber	(9.224)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>493.511</b>

Em 30 de março de 2023, as Controladas deliberaram sobre a distribuição de dividendos complementares, ora registrados na conta de reserva de lucros, no valor de R\$ 78.929 aos Acionistas. O valor foi integralmente recebido pela Companhia em 31 de março de 2023.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

31 de dezembro de 2024					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	190.989	121.754	69.235	4.410
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	152.538	93.402	59.136	7.361
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	173.241	112.098	61.143	4.897
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	170.904	109.964	60.940	3.969
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	160.962	102.610	58.352	5.598
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	174.794	114.270	60.524	2.763
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	165.210	106.383	58.827	4.622
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	181.941	116.587	65.354	5.222
		<b>1.370.579</b>	<b>877.068</b>	<b>493.511</b>	<b>38.842</b>

31 de dezembro de 2023					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	190.320	122.322	67.998	7.757
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	150.041	94.814	55.227	6.145
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	171.801	112.377	59.424	6.238
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	167.946	108.048	59.898	7.918
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	158.650	102.707	55.943	6.668
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	173.785	113.366	60.419	6.514
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	162.867	105.673	57.194	6.827
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	178.924	115.503	63.421	7.971
		<b>1.354.334</b>	<b>874.810</b>	<b>479.524</b>	<b>56.038</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado por grupo de ativos é como segue (consolidado):

	Obras civis <sup>1</sup>	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Custos financeiros	Desmobilização	Custos ambientais	Custos de transação	Direito de uso	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>113.790</b>	<b>67.171</b>	<b>38.626</b>	<b>778.207</b>	<b>35.528</b>	<b>58.568</b>	<b>3.894</b>	<b>9.828</b>	<b>24.236</b>	<b>37.144</b>	<b>1.166.992</b>
Adições	-	-	-	-	591	-	1.132	-	-	1.332	3.055
Baixas	-	-	-	-	(391)	-	-	-	-	-	(391)
Depreciação	(4.475)	(2.648)	(1.520)	(30.648)	(1.607)	(2.306)	(273)	(359)	(937)	(1.442)	(46.215)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>109.315</b>	<b>64.523</b>	<b>37.106</b>	<b>747.559</b>	<b>34.121</b>	<b>56.262</b>	<b>4.753</b>	<b>9.469</b>	<b>23.299</b>	<b>37.034</b>	<b>1.123.441</b>
Adições	-	-	-	-	143	-	1.197	-	-	-	1.340
Baixas	-	-	-	-	(75)	-	-	-	-	(100)	(175)
Depreciação	(4.488)	(2.652)	(1.523)	(30.679)	(1.555)	(2.305)	(311)	(351)	(934)	(1.489)	(46.287)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>104.827</b>	<b>61.871</b>	<b>35.583</b>	<b>716.880</b>	<b>32.634</b>	<b>53.957</b>	<b>5.639</b>	<b>9.118</b>	<b>22.365</b>	<b>35.445</b>	<b>1.078.319</b>

<sup>1</sup> Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação dos saldos de obras civis e obras civis edificações era apresentada em colunas distintas. A fim de otimizar a apresentação dessas colunas de mesma natureza para a divulgação de 31 de dezembro de 2024 estamos apresentando tais saldos somados em um único grupo.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Obras civis	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Custos financeiros	Desmobilização	Custos ambientais	Custos de transação	Direito de uso	Total
Custo	134.384	79.507	45.646	920.365	42.394	69.243	9.329	10.792	28.052	44.628	1.384.340
Depreciação acumulada	(25.069)	(14.984)	(8.540)	(172.806)	(8.273)	(12.981)	(4.576)	(1.323)	(4.753)	(7.594)	(260.899)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>109.315</b>	<b>64.523</b>	<b>37.106</b>	<b>747.559</b>	<b>34.121</b>	<b>56.262</b>	<b>4.753</b>	<b>9.469</b>	<b>23.299</b>	<b>37.034</b>	<b>1.123.441</b>

	Obras civis	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Custos financeiros	Desmobilização	Custos ambientais	Custos de transação	Direito de uso	Total
Custo	134.384	79.507	45.646	920.365	42.462	69.243	10.526	10.792	28.052	44.528	1.385.505
Depreciação acumulada	(29.557)	(17.636)	(10.063)	(203.485)	(9.828)	(15.286)	(4.887)	(1.674)	(5.687)	(9.083)	(307.186)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>104.827</b>	<b>61.871</b>	<b>35.583</b>	<b>716.880</b>	<b>32.634</b>	<b>53.957</b>	<b>5.639</b>	<b>9.118</b>	<b>22.365</b>	<b>35.445</b>	<b>1.078.319</b>

#### Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2024 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados indicadores de potencial impairment sobre o ativo imobilizado do Grupo.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Intangível

Os ativos consistem nos direitos de uso que foram necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que hoje estão em fase operacional.

	Consolidado		
	Estudos e Projetos (a)	Servidão de Passagem	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>48.333</b>	<b>1.863</b>	<b>50.196</b>
Amortização	(3.020)	(117)	(3.137)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>45.313</b>	<b>1.746</b>	<b>47.059</b>
Amortização	(3.020)	(118)	(3.138)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>42.293</b>	<b>1.628</b>	<b>43.921</b>

(a) Refere-se ao valor pago aos desenvolvedores do projeto eólico Serra da Babilônia.

Custo	60.409	2.341	62.750
Amortização acumulada	(15.096)	(595)	(15.691)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>45.313</b>	<b>1.746</b>	<b>47.059</b>

Custo	60.409	2.341	62.750
Amortização acumulada	(18.116)	(713)	(18.829)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>42.293</b>	<b>1.628</b>	<b>43.921</b>

### Análise de perda ao valor recuperável dos ativos intangíveis

A administração da Companhia e suas controladas não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos intangíveis em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro.

## 12. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores e outras obrigações	186	58	5.444	4.491
	<b>186</b>	<b>58</b>	<b>5.444</b>	<b>4.491</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente: (a) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e (b) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico (c) Impostos a pagar.

## 13. Financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Financiamentos BNDES	760.149	797.941
(-) Custo de transação	(19.788)	(21.636)
	<b>740.361</b>	<b>776.305</b>
<b>Circulante</b>	48.357	67.376
<b>Não circulante</b>	692.004	708.929

### a) Financiamentos - BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2024	Valor do contrato
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	106.358	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	82.464	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	96.505	107.335
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	93.882	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	89.436	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	98.258	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	92.201	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	101.045	113.287
<b>Subtotal</b>						<b>760.149</b>	<b>847.918</b>
Custo de transação						(19.788)	
<b>Total</b>						<b>740.361</b>	<b>847.918</b>

### b) Custo de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de financiamentos no exercício como custo de transação.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### c) Garantias

Como garantia do pagamento dos financiamentos ao BNDES, as companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) contrato de penhor de ações da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A e controladas; e (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

#### d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo	1,3

As dívidas obtidas junto ao BNDES possuem cláusulas restritivas que preveem anualmente o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

#### e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Parte dos depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$ 33.713 em 31 de dezembro de 2024, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### f) Quadro de movimentação dos financiamentos

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>806.768</b>
Captação de financiamentos	86
Liquidação financiamentos	(106.810)
Juros e atualização	74.418
Amortização dos custos de transação	1.843
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>776.305</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>776.305</b>
Liquidação financiamentos	(107.629)
Juros e atualização	69.837
Amortização dos custos de transação	1.848
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>740.361</b>

#### g) Cronograma de amortização dos financiamentos em 31 de dezembro de 2024

1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	48.357
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	52.480
1º de janeiro de 2027 a 31 dezembro de 2027	56.924
1º de janeiro de 2028 a 31 dezembro de 2028	61.744
1º de janeiro de 2029 a 15 de maio de 2035	540.644
<b>Subtotal</b>	<b>760.149</b>
Custo de transação	(19.788)
<b>Total</b>	<b>740.361</b>

## 14. Debêntures

	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures de infraestrutura	149.101	145.545
<b>Circulante</b>	<b>3.634</b>	<b>3.465</b>
<b>Não circulante</b>	<b>145.467</b>	<b>142.080</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### a) Debêntures de infraestrutura

Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2024	Valor do contrato
Copacabana Participações	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/10/2034	IPCA + 8,4717%	149.101	127.780

#### b) Garantias

Como garantia do pagamento das debêntures, as Companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) contrato de penhor de ações da holdings e controladas; e (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

#### c) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Empresa	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3

As debêntures possuem cláusulas contratuais que preveem anualmente o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Copacabana atingiu os indicadores requeridos contratualmente.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### d) Depósitos vinculados para garantia das operações

Partes dos depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$ 13.083 em 31 de dezembro de 2024, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

#### e) Quadro de movimentação das debêntures

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>141.862</b>
Pagamento de principal e juros	(14.664)
Juros e atualização	18.347
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>145.545</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>145.545</b>
Pagamento de principal e juros	(15.630)
Juros e atualização	19.186
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>149.101</b>

#### f) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de dezembro de 2024

1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	3.634
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	3.634
1º de janeiro de 2027 a 31 dezembro de 2027	5.451
1º de janeiro de 2028 a 31 dezembro de 2028	9.085
1º de janeiro de 2029 a 15 outubro de 2034	127.297
<b>Total</b>	<b>149.101</b>

## 15. Arrendamentos

Passivos de arrendamento:	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamentos (terrenos parques eólico – Serra da Babilônia)	44.362	45.782
	<b>44.362</b>	<b>45.782</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.732</b>	<b>4.485</b>
<b>Não circulante</b>	<b>39.630</b>	<b>41.297</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas arrendam terrenos onde são instalados os parques eólicos e vinculam parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência de 35 anos.

Esses foram os dados considerados conforme a política contábil da Companhia, que está de acordo com o CPC 06 (R2), conforme nota explicativa 3(i).

Os impactos na contabilização dos ativos, passivos e resultado, estão demonstrados abaixo:

Balanço patrimonial	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Direito de uso	44.528	44.629
Depreciação	(9.083)	(7.595)
<b>Total do ativo</b>	<b>35.445</b>	<b>37.034</b>
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	4.732	4.485
Não circulante		
Passivo de arrendamento	39.630	41.297
<b>Total do passivo</b>	<b>44.362</b>	<b>45.782</b>

Demonstração do resultado	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custos da energia vendida		
Depreciação	1.489	1.442
Resultado financeiro		
Despesa financeira	3.169	3.704
<b>Impacto no resultado</b>	<b>4.658</b>	<b>5.146</b>

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 10. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

#### Contratos por prazo e taxa de desconto

Controlada	Vencimento do Contrato	Taxa % a.a.
Eólicas Serra da Babilônia	Out/2038	9,13%

#### Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022 (*)</b>	<b>45.080</b>
Ajuste por remuneração da inflação acumulada	1.332
Juros incorridos	3.704
Pagamentos	(4.334)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023 (*)</b>	<b>45.782</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023 (*)</b>	<b>45.782</b>
Ajuste por remuneração da inflação acumulada	(100)
Juros incorridos	3.169
Pagamentos	(4.489)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024 (*)</b>	<b>44.362</b>

(\*) Ajustado a valor presente na data

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Maturidade dos contratos:

<b>Vencimento das prestações</b>	
Menos de 1 ano	4.732
Entre 1 e 3 anos	10.100
Entre 3 e 5 anos	10.880
Acima de 5 anos	58.314
<b>Valores não descontados</b>	<b>84.026</b>
Juros embutidos	(39.664)
<b>Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>44.362</b>

#### Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>37.144</b>
Ajuste por remensuração da inflação	1.332
Despesa de depreciação	(1.442)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>37.034</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>37.034</b>
Ajuste por remensuração da inflação	(100)
Despesa de depreciação	(1.489)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>35.445</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ a pagar	-	51	1.993	1.560
PIS, COFINS a pagar	42	36	928	856
CSLL a pagar	-	-	1.398	1.056
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	2	-	163	141
PIS, COFINS, IR e CSLL diferido	-	-	-	2.454
Obrigações trabalhistas	426	478	426	478
ICMS, ISS terceiros	-	-	99	31
PLR a empregados	1.509	1.571	1.509	1.571
INSS	-	-	351	254
Outras obrigações fiscais	-	-	-	3
	<b>1.979</b>	<b>2.136</b>	<b>6.867</b>	<b>8.404</b>
Circulante	<b>1.459</b>	<b>1.095</b>	<b>5.384</b>	<b>7.363</b>
Não circulante	<b>520</b>	<b>1.041</b>	<b>1.483</b>	<b>1.041</b>

## 17. Adiantamento de clientes

	2024	2023
Adiantamento de clientes	7.826	-
<b>Total</b>	<b>7.826</b>	<b>-</b>

Referem-se aos montantes recebidos pelos clientes nos contratos regulados quando o valor recebido supera a entrega de energia no mesmo período dado que a geração é sazonal e o fluxo de caixa dos contratos é linear.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Provisão para ressarcimento regulatório

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para ressarcimento regulatório	31.443	2.787
<b>Total</b>	<b>31.443</b>	<b>2.787</b>
Passivo circulante	-	2.787
Passivo não circulante	31.443	-

A movimentação é evidenciada abaixo:

<b>Provisão para ressarcimento regulatório de 2023</b>	<b>2.787</b>
Pagamentos	(2.787)
Ressarcimento anual (ano contratual 2024)	31.443
<b>Provisão para ressarcimento regulatório de 2024</b>	<b>31.443</b>

Provenientes de contratos de geração de energia firmados no mercado regulado, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a ressarcir os respectivos valores aos compradores.

Para a apuração das provisões para ressarcimento regulatório foram consideradas as quantidades de energia restringidas do Complexo Eólico pelo Operador Nacional do Sistema – ONS (constrained-off). A Companhia reconheceu apenas as restrições que o operador considera como reembolsáveis para a Companhia e os montantes de ressarcimento apurados em 2024 foram deduzidos de tal reconhecimento. Os valores de ressarcimento só deverão ser cobrados quando a CCEE divulgar e recontabilizar os montantes. Em 31 de dezembro de 2024 a CCEE não havia divulgado o calendário para cobranças desses ressarcimentos.

## 19. Provisão socioambiental

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Compensação ambiental	6.103	6.869
	<b>6.103</b>	<b>6.869</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), o Grupo registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP"), da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de custos referentes a compensação ambiental do empreendimento. A compensação ambiental é uma exigência legal (Lei nº 9.985/2000) nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório (EIA/RIMA).

O Grupo vem provisionando os valores referentes à compensação ambiental de acordo com a exigência legal e em 2022 ajustou a referida provisão devido a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídrico (INEMA).

Em 2024 a Companhia não recebeu novas notificações, ocorrendo apenas a atualização do IPCA conforme decreto 22.087.

## 20. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Desmobilização aerogerador	19.900	15.931
Desmobilização infraestrutura Elétrica	1.100	1.258
	<b>21.000</b>	<b>17.189</b>

Conforme determinado em contratos com proprietários de terras, foi provisionado pelo Grupo o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos ao término da concessão, que possui um período de 30 anos. A estimativa foi mensurada utilizando o valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada para o valor presente dos fluxos de caixa é NTNf, uma taxa dos títulos do governo brasileiro com vencimento em 10 anos.

Abaixo o quadro com a taxa utilizada:

Projeto	Título	Taxa
Serra da Babilônia Fase 1 (Copacabana)	NTNF 2029	13,00 % a.a



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados ao Grupo.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13.231</b>
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	1.133
Resultado financeiro	2.825
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>17.189</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>17.189</b>
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	1.197
Resultado financeiro	2.614
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>21.000</b>

## 21. Patrimônio Líquido

### 21.1. Capital social

#### 21.1.1. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital social subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 385.235 dividido em 446.900 mil ações nominativas e sem valor nominal. A Rio Energy Participações S.A, detém 100% das ações.

#### 21.2 Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (i) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (ii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iii) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (iv) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

O cálculo dos dividendos em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim demonstrado:

	2024
Lucro líquido do exercício	28.393
Reserva legal	(1.419)
Base de cálculo de dividendos	26.974
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	6.744
Reserva de lucros	20.230

## 22. Receita Líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional - Geração de energia elétrica (a)	244.270	257.135
Impostos sobre vendas	(8.890)	(9.472)
Outros	(709)	-
	<b>234.671</b>	<b>247.663</b>

(a) a redução na receita operacional se dá devido à menor entrega de energia no exercício.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Custos da energia vendida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação e amortização	(49.218)	(49.084)
Custo com serviços de operação e manutenção	(28.588)	(27.358)
Custo de transmissão e energia	(13.434)	(12.751)
Compra de energia	(38)	(18)
Outros custos operacionais (a)	(5.384)	(2.206)
	<b>(96.662)</b>	<b>(91.417)</b>

a) O aumento na linha de "Outros Custos" deve-se à paragem trienal para manutenção do parque, incluindo reparos no acesso interno, banco de capacitores e filtros harmônicos.

### 24. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consultorias e Assessorias	(135)	(146)	(5.891)	(5.040)
Serviços gerais	(50)	(32)	(1.257)	(1.360)
Depreciação	(23)	(24)	(207)	(267)
Seguros	-	(30)	(3.505)	(3.158)
Ocupações e bens	-	-	(1.239)	(64)
Impostos e taxas	-	(12)	(1.212)	(1.342)
Pessoal e encargos sociais	-	-	(4.925)	(6.428)
Manutenções e reparos	-	-	(7)	(27)
Viagens	-	(1)	(489)	(160)
Outros	-	-	(74)	-
	<b>(208)</b>	<b>(245)</b>	<b>(18.806)</b>	<b>(17.846)</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 25. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas sobre aplicação financeira	9.881	9.977	26.124	23.462
Outras receitas financeiras	16	68	23	315
<b>Receitas financeiras</b>	<b>9.897</b>	<b>10.045</b>	<b>26.147</b>	<b>23.777</b>
Juros sobre financiamentos	-	-	(69.837)	(74.418)
Juros sobre debêntures	(19.186)	(18.347)	(19.186)	(18.347)
Amortização dos custos de transação	-	-	(1.848)	(1.843)
Comissões e fianças	(489)	(49)	(891)	(444)
Juros sobre arrendamento	-	-	(3.169)	(3.704)
Juros sobre desmobilização	-	-	(2.614)	(2.825)
Multa regulatória	-	-	(6.577)	-
Outros juros, tarifas e impostos	(463)	(468)	(5)	(1.208)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(20.138)</b>	<b>(18.864)</b>	<b>(104.127)</b>	<b>(102.789)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(10.241)</b>	<b>(8.819)</b>	<b>(77.980)</b>	<b>(79.012)</b>

## 26. Imposto de renda e contribuição social correntes

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do exercício de 2024 e 2023 é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	IRPJ e CSLL	
	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição corrente	(12.835)	(12.501)
	<b>(12.835)</b>	<b>(12.501)</b>

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido – Consolidado



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Operacional	243.561	243.561	259.526	259.526
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	19.485	29.227	20.762	31.143
Receitas financeiras	16.250	16.250	13.732	13.732
Ganho na venda de imobilizado	-	-	87	87
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
<b>Total imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(8.743)</b>	<b>(4.092)</b>	<b>(8.454)</b>	<b>(4.047)</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,7%</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,6%</b>

## 27. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

### 27.1. Instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

#### Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo, em 31 de dezembro de 2024, estão descritos a seguir:



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos		Valor justo por meio do resultado	4	8
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	98.259	87.844
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4</b>		<b>98.263</b>	<b>87.852</b>
Bancos		Valor justo por meio do resultado	-	1
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	3	-
<b>Depósitos vinculados</b>	<b>8</b>		<b>3</b>	<b>1</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>98.266</b>	<b>87.853</b>

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores e outras obrigações	12	Custo amortizado	186	58
Debêntures	14	Custo amortizado	149.101	145.545
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>149.287</b>	<b>145.603</b>

Consolidado				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos		Valor justo por meio do resultado	76	111
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	238.956	169.853
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4</b>		<b>239.032</b>	<b>169.964</b>
Bancos		Valor justo por meio do resultado	24.271	23.327
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	46.799	45.508
<b>Depósitos vinculados</b>	<b>8</b>		<b>71.070</b>	<b>68.835</b>
Contas a receber	5	Custo amortizado	24.292	27.765
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>334.394</b>	<b>266.564</b>



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Passivos Financeiros</b>	<b>Nota</b>		<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Fornecedores e outras obrigações	12	Custo amortizado	5.444	4.491
Financiamentos	13	Custo amortizado	740.361	776.305
Debêntures	14	Custo amortizado	149.101	145.545
Passivos de arrendamento	15	Custo amortizado	44.362	45.782
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>939.268</b>	<b>972.123</b>

### 27.2. Gestão dos riscos

O Grupo possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

### 27.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que o Grupo possui exposição são os seguintes:

#### 27.3.1. Risco de mercado

##### (i) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros em decorrência de financiamentos de longo prazo, cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxas flutuantes denominadas Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP").



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantinham financiamentos com o BNDES atrelados à TJLP. Em 31 de dezembro de 2024, a TJLP oficial estava em 7,43% ao ano e no final do exercício de 2023 foi de 6,53% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Já as Debêntures estão atreladas ao IPCA. O IPCA oficial, em 31 de dezembro de 2024, foi de 4,83% ao ano e no final do exercício de 2023 foi de 4,62% ao ano, conforme estabelecido pelo IBGE.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

#### (ii) Risco de inflação

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de suas receitas operacionais e suas debêntures estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2023 e 2022 foram 4,62% e 5,19% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja deflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como as debêntures são atreladas ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

#### 27.3.2. Risco de crédito

O Grupo está exposto à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações em caráter especulativo. O Grupo gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 dezembro 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não possuíam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### 27.3.3. Risco de liquidez

O Grupo está exposto ao risco de não ter a capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para administrar esse risco, a previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos seus compromissos.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>31 de dezembro de 2024</b>				
Fornecedores e outras obrigações	186	-	-	-
Debêntures	16.011	37.207	54.850	194.687
	<b>16.197</b>	<b>37.207</b>	<b>54.850</b>	<b>194.687</b>

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>31 de dezembro de 2024</b>				
Fornecedores e outras	5.444	-	-	-
Financiamentos	108.616	217.358	217.357	588.669
Debêntures	16.011	37.207	54.850	194.687
Passivos de arrendamento	4.732	10.100	10.880	142.339
	<b>134.803</b>	<b>264.665</b>	<b>283.087</b>	<b>925.695</b>

## 27.4 Gestão de capital

### 27.4.1. Gestão do risco de capital

A política do Grupo ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Índice de alavancagem financeira

Índice de endividamento	Nota	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Total dos financiamentos	13	740.361	776.305
Total das debêntures	14	149.101	145.545
Total de passivos de arrendamento	15	44.362	45.782
(-) Depósitos vinculados	8	(71.070)	(68.835)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(239.032)	(169.964)
<b>Dívida líquida</b>		<b>623.722</b>	<b>728.833</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>21</b>	<b>445.605</b>	<b>423.956</b>
<b>(=) Total do capital</b>		<b>1.069.327</b>	<b>1.152.789</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>		<b>58%</b>	<b>63%</b>

#### 27.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da Administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de dezembro de 2024, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2024 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

#### (i) Variação na taxa de juros (TJLP)

##### Financiamento BNDES

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2024	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos (*)	760.149	Aumento da taxa TJLP	4.105	19.232	34.435
Referência para financiamentos TJLP (%)		Taxa de 31/12/2024 7,43%	Taxa de 15/01/2025 7,97%	25% 9,96%	50% 11,96%

(\*) Valor bruto de custos de transação

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de dezembro de 2024, considerando a TJLP de 7,43% ao ano. Para o ano de 2025 consideramos uma expectativa de 6,53% ao ano, conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (ii) Variação na taxa do CDI

##### Aplicações financeiras

Controladora					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2024	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Aplicações financeiras (*)	98.262	Queda da taxa CDI	2.702	(983)	(4.667)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2024	Taxa de 15/01/2025	25%	50%
CDI (%)		12,25%	15,00%	11,25%	7,50%

(\*) Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa.

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2024	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Aplicações financeiras (*)	285.755	Queda da taxa CDI	7.858	(2.858)	(13.573)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2024	Taxa de 15/01/2025	25%	50%
CDI (%)		12,25%	15,00%	11,25%	7,50%

(\*) Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 12,25%. Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

#### (iii) Variação na taxa do IPCA

Controladora e Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2024	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Debêntures a pagar	149.101	Aumento IPCA	253	2.117	3.981
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/12/2024	Taxa de 15/01/2025	25%	50%
IPCA (%)		4,83%	5,00%	6,25%	7,50%



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2024, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 4,83% ao ano. Para o ano de 2025 consideramos uma expectativa de 5,00% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado. Os cenários A e B consideram um aumento no IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

### 27.5 Hierarquia do valor justo

O Grupo aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos em 31 de dezembro de 2024.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Controladora</b>					
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	98.259	-	98.259	-
		<b>98.259</b>	<b>-</b>	<b>98.259</b>	<b>-</b>
<b>Saldos em 31/12/2023</b>					
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	87.844	-	87.844	-
		<b>87.844</b>	<b>-</b>	<b>87.844</b>	<b>-</b>
<b>Consolidado</b>					
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	238.956	-	169.853	-
		<b>238.956</b>	<b>-</b>	<b>169.853</b>	<b>-</b>
<b>Saldos em 31/12/2023</b>					
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	169.853	-	169.853	-
		<b>169.853</b>	<b>-</b>	<b>169.853</b>	<b>-</b>

## 28. Provisões e contingências

O Grupo constitui provisões para processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Em dezembro de 2024 não há ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda consideradas prováveis pela administração, com base na avaliação de seus assessores legais.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, os passivos contingentes, cuja probabilidade é considerada possível, são apresentadas abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	386	34
Tributária (a)	37.873	35.072
Cível	319	-
Regulatório (b)	3.008	-
<b>Total</b>	<b>41.586</b>	<b>35.106</b>

a) Eólica Serra da Babilônia IX recebeu um auto de Infração de R\$ 11.545 lavrado pela Receita Federal do Brasil - RFB visando a cobrança de crédito tributário à título de IRRF sob o fundamento de um suposto pagamento sem causa/beneficiário. Foi impugnado pela Companhia em 19 de novembro de 2021, demonstrando que os referidos pagamentos foram efetuados a título de AFAC. Em 04 de maio de 2023, foi proferido acórdão por meio do qual o julgamento foi convertido em diligência para que a Copacabana seja intimada para apresentar alguns documentos.

b) Autos de infração emitidos pela ANEEL, referentes a não conformidades resultantes do desempenho das eólicas da Serra da Babilônia no dia do apagão ocorrido em agosto de 2023, que afetou grande parte do sistema elétrico nacional. A administração da Companhia entende como improcedente as não conformidades e entrou com recursos administrativo junto a ANEEL para arquivamento destes autos.

## 29. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Início vigência	Término vigência	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Complexos eólicos em operação: Copacabana	Responsabilidade Civil Operações	02/09/2024	02/09/2025	40.000	47
Complexos eólicos em operação: Copacabana	Risco operacional	01/09/2024	01/09/2025	601.315	4.482
Drone	Aeronáuticos	10/07/2024	10/07/2025	141	8
Drone	Aeronáuticos	05/06/2024	05/06/2025	60	6
Alojamentos / BA	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	15/03/2024	15/03/2025	4.500	5
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	30/04/2022	30/04/2026	2.569	127
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	11/03/2024	11/03/2025	100% tabela Fipe	20

## 30. Compromissos

Em 31 de dezembro 2024, o Grupo possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes refletindo as devidas atualizações previstas em cada contrato:

Compromissos		2025	2026 em diante
Operação e manutenção	(a)	32.495	31.525
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	13.703	29.071
		<b>46.198</b>	<b>60.596</b>

a) Contrato de operação e manutenção do aerogerador – O Grupo mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.

b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, o Grupo mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

## 31. Eventos subsequentes

Em 23 de fevereiro de 2025 foi aprovada a redução de R\$75.000 (setenta e cinco milhões de reais) do capital social da Companhia, sem alteração no número de ações, para devolução de recursos à acionista Rio Energy Participações.

\*\*\*